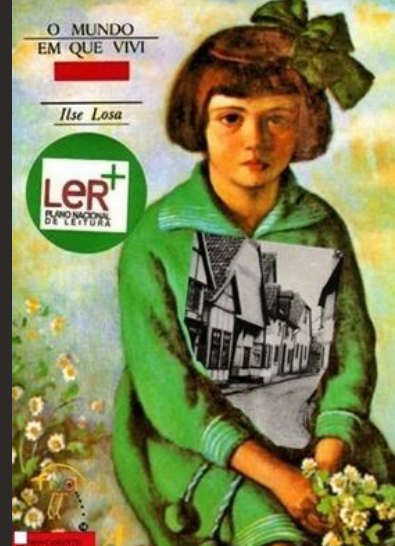


Leitura(s) para todos

Li e gostei!



Ana Margarida Machado e Silva, n.º 5, 6.º D

Li e gostei do livro O Mundo em que vivi, da autoria de Ilse Losa.

Vou começar por fazer uma breve apresentação da autora. Ilse Losa nasceu na Alemanha, mas o facto de ser judia criou-lhe embaraços no seu país, de onde foi forçada a sair. Em Inglaterra, teve os primeiros contactos com as escolas infantis e com os problemas das crianças. Refugiando-se em Portugal, aqui casou, adquirindo a nacionalidade portuguesa. Tem uma vasta lista de obras publicadas, que vão dos romances, contos até às crónicas e textos de literatura infantil.

Parece-me, também, importante localizar temporalmente a história, para facilitar a sua compreensão. Os acontecimentos narrados passam-se no final da Primeira Guerra Mundial e na ascensão do nazismo, época em que Hitler determinou a perseguição aos judeus, pretendendo exterminá-los.

O livro conta a história de uma menina, Rose, que, em muito, retrata experiências vividas pela autora. Rose vivia com os seus avós maternos numa aldeia da Alemanha. Ela adorava o seu avô Markus, com quem tinha uma grande cumplicidade e de quem recebia muito carinho. Brincava e passeava com o avô, conversava muito com ele e partilhavam momentos e segredos. Quanto à avó Ester, respeitava-a, mas mantinha com ela uma relação distante. Descreve-a como uma pessoa seca, prática e autoritária. A personagem principal descreve-nos alguns costumes e rituais relacionados com a sua religião e a curiosidade que a levava a questionar alguns hábitos. Apercebemo-nos que a infância de Rose foi marcada pela impressão de ser uma criança diferente das outras pelo facto de ser judia.

A determinada altura, os pais vieram buscar Rose e levaram-na para viver com eles e com os irmãos. Contrariada, a menina partiu com os pais para o seu novo lar, mas sentiu muitas saudades do avô.

Rose começou a frequentar a escola e, lá, aprendeu o significado de algumas festas e costumes judaicos e de certas palavras associadas à sua religião. Também foi aprendendo sobre aspetos da adolescência e foi tendo algumas paixonetas.

Mais tarde, o pai de Rose morreu, a mãe teve de vender a casa e outros bens e mudaram para outra cidade. A situação tornava-se precária, para eles, e Rose foi à procura de um emprego. O único que encontrou tinha um salário miserável, mas ela aceitou, pois não tinha outra hipótese. A perseguição dos judeus aumentava e a sua vida corria perigo a qualquer momento.

O que terá acontecido a Rose? Será que foi presa pela GESTAPO (polícia secreta de Hitler)? Ou teria conseguido fugir a esta chacina?

Não deixes de ler este livro, que se encontra na nossa biblioteca.

